

# LUTA MUNICIPALÁRIA

Boletim Informativo nº 47 - Dezembro de 2016



## PARCELAMENTO NÃO! 13º EM DIA!

O prefeito Fortunati declarou à imprensa a possibilidade de parcelamento do salário de dezembro e o não pagamento em dia do 13º salário. A categoria municipalária é de luta e está atenta para fazer a defesa dos seus direitos.

É dever do governo pagar em dia a

remuneração e o 13º. Este foi o compromisso assumido pelo prefeito na database, quando impôs, pelo segundo ano consecutivo, a reposição parcelada da inflação. Só em 2016, já perdemos o correspondente a 60% de um salário mensal.

Na última reunião com o gestor, a dire-

ção do SIMPA foi firme ao afirmar que os servidores não aceitarão pagar mais essa conta. A categoria garante a prestação de serviços públicos de qualidade a toda população e não aceita ser penalizada, pois cumpre com suas tarefas e obrigações.



#TODOS CONTRA A PEC 241/55  
Municipários na luta!



[www.facebook.com/simpapoa](http://www.facebook.com/simpapoa)



[simpa@simpa.org.br](mailto:simpa@simpa.org.br)



[www.twitter.com/simpapoa](http://www.twitter.com/simpapoa)

## SIMPA Sem Assédio e Sem Mordança!

Categoria municipalidade:

Um tempo novo anunciou-se. Um momento de mudanças. As forças opressoras levantaram-se contra os trabalhadores do Brasil. Uma onda conservadora toma conta dos governos e mira o uso do Estado como braço auxiliar do Capital. Desafiados, a categoria também ergue seu punho para resistir: nenhum direito a menos! Não aceitaremos as mordanças. Na unidade, encontraremos o tom para vencer as batalhas que se apresentam. Talvez estejamos vivendo uma ditadura das piores, pois diferente das ditaduras militares, que se escondem atrás das armas, esta se esconde atrás da Constituição, do judiciário elitista e das fragilidades da jovem democracia brasileira.

É a luta de classes acirrando. Hoje, os que vivem do seu trabalho são ameaçados pela mão pesada do Capital, que quer ver o fim do 13º salário, das férias, quer aumentar o já longo período laboral para se aposentar, quer ver um Estado Mínimo a todo o vapor, quer escolas para poucos e quer privatizar a saúde. A resistência se faz agora, pela união, pelos caminhos coletivos, pois se houve golpe é porque havia luta pela emancipação humana, e continuará tendo.

É com esta perspectiva que a direção 2016-2019 buscará diálogo com a base, reconhecendo as experiências importantes vivenciadas nos locais de trabalho. Acreditamos em CORES fortes na interlocução e diálogo com os trabalhadores, articulando os encaminhamentos e decisões, junto da direção e na condução dos interesses coletivos em assembleias gerais.

O SIMPA vai incentivar a formação sindical e enxergará com atenção o desgaste e precarização que estão acometidos os trabalhadores. A direção vai trabalhar para coibir e interceder qualquer ocorrência de assédio moral e para avançar nas pautas específicas, tais quais as questões de gênero, pois grande parte dos servidores públicos são mulheres. Nossa interlocução com o centro de governo será transparente e representará os anseios da categoria.

**Trabalhadores unidos jamais serão vencidos!**  
**Toda luta vale à pena!**

A posse da direção do SIMPA aconteceu no dia 28/11, reunindo a categoria e representantes de diversas entidades e centrais sindicais. A gestão tem como desafio o enfrentamento à ameaça do parcelamento, a luta contra a PEC 55 e a incerteza quanto à gestão do novo prefeito.

É importante fortalecer o SIMPA cada vez mais, com a presença do sindicato nas lutas e nos locais de trabalho.

### ELEIÇÃO

A eleição, iniciada em setembro, teve 2º turno, concluído dia 21/10, com a vitória da Chapa 3 “Oposição Sem Assédio e Sem Mordança”, que obteve 1.597 votos (55,24%). A Chapa 1 “Resistir e Conquistar” somou 1.294 votos (44,76%). Ao todo, foram 2.891 votos válidos, 29 brancos e 49 nulos.

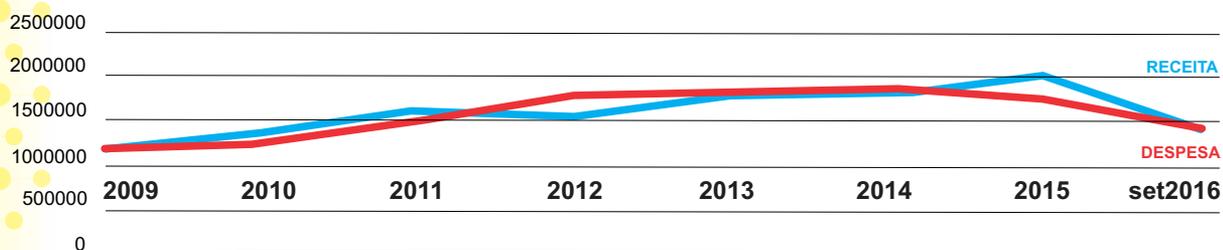
Foto: Sílvia Fernandes



## Situação financeira do SIMPA

A atual gestão do SIMPA estuda um plano de recuperação das finanças do Sindicato a fim de quitar em definitivo a dívida remanescente do período 1996/2006, no qual as finanças do SIMPA foram saqueadas para outras finalidades que não a defesa dos interesses dos municipais. A prestação de contas da gestão 2014/2016, aprovada na assembleia de 26/10, indica fluxo

de caixa histórico do Sindicato e receitas totalmente comprometidas com as despesas fixas operacionais. Restam apenas 7,5% da receita para financiamento de despesas com a ação sindical, um valor muito aquém do necessário para financiamento da campanha de data-base, boletins informativos, atividades de organização, mobilização, comunicação e representação.



### EXPEDIENTE

O informativo Luta Municipalidade é uma publicação do Sindicato dos Municipais de Porto Alegre - SIMPA

Rua João Alfredo, 61 - Porto Alegre/RS  
CEP 90050-230 - Fone: (51) 3228.2325

Jornalistas:

Sílvia Fernandes (Mtb 11137)

Mariana Pires (Mtb 18419)

Exemplares: 5.000

Impressão: VT Propaganda

Data de fechamento da edição: 30/11/2016

### GESTÃO 2016-2019

**Diretora Geral:** Luciane Pereira da Silva **Diretor Geral:** Alberto Moura Terres **Diretor Geral:** Jonas Tarcísio Reis **Diretora Administrativa:** Adriana Regina Danni Mezetti **Diretor Administrativo Adjunto:** Hamilton Fernando Pessoa Farias **Diretor Financeiro:** Adeldo Rohr **Diretor Financeiro Adjunto:** Talito Francisco Halberstadt **Diretor de Comunicação:** Ivam Martins de Martins **Diretor de Comunicação Adjunto:** Josué Fernandes Carvalho **Diretor de Formação Sindical:** Rodrigo de Barcelos Rodrigues **Diretora de Formação Sindical Adjunta:** Roselia Siviero Sibemberg **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Luan Castilhos Sanhotene **Diretor de Assuntos Jurídicos Adjunto:** Laudenír Machado Figueiredo **Diretora de Saúde do trabalhador:** Onéia da Silva Machado **Diretora de Saúde do trabalhador Adjunta:** Rita Buttes da Silva **Diretor de Cultura, Esporte e Lazer:** Jose Francisco Espírito Santo **Diretor de Ações de combate a Opressão:** Carlos Geovani Ramos Machado **Primeira Suplente:** Ignez Maria Serpa Ramminger **Segundo Suplente:** Adroaldo Bauer Spindola Corrêa

# Estão abertas as inscrições para candidatar-se ao CORES SIMPA 2016/2019

Definido o processo eleitoral, é chegada a hora de a categoria municipal sindicalizada escolher sua representação em cada secretaria. Os sócios podem inscrever-se no SIMPA até o dia 5 de dezembro. A eleição será realizada até o dia 28 de dezembro, de acordo com as definições dos núcleos. SMED, SMS e Aposentados realizarão a escolha dos seus representantes até o dia 20 de março. A FASC decidirá em assembleia própria seu calendário.

A decisão foi adotada pelo SIMPA na reunião do CORES de 18/11. O regimento eleitoral, o edital de convocação e a ficha de inscrição estão disponíveis na sede do sindicato e no site [www.simpa.org.br](http://www.simpa.org.br).



## CALENDÁRIO

**SMED, SMS e Aposentados:**  
escolha até 20 de março/2017

**Demais setores:**  
até 28 de dezembro/2016



## Progressões 2013/2014

A apresentação da direção do SIMPA ao Comitê de Política Salarial (CPS) da Prefeitura Municipal aconteceu no dia 18/11. O pagamento das progressões foi destaque na pauta da reunião. A direção colocou a luta da categoria para garantir a aprovação da emenda à Lei Orçamentária Municipal 2017 que tramita na Câmara de Porto Alegre. A emenda prevê recursos para o pagamento das Progressões 2013/2014 e o reajuste anual pela inflação do IPCA.

## DIREÇÃO COBRA COMPROMISSO CONTRA O PARCELAMENTO DOS SALÁRIOS

Na primeira agenda com o prefeito, José Fortunati, após a eleição da direção do SIMPA, os dirigentes sindicais posicionaram-se contrários ao possível parcelamento dos salários dos servidores municipais, divulgado na imprensa, expressando a preocupação da categoria. Também foi destacada a importância da liberação dos representantes de CORES para as atividades sindicais.

Ainda que o prefeito tenha se comprometido com medidas para evitar o parcelamento, a ameaça persiste. A necessidade de mobilização da categoria é permanente.



Foto: Mariana Pires

# #VaiTerLuta

## Eleição nas escolas | GESTÃO DEMOCRÁTICA :)

O Sindicato acompanhou o processo de eleição das equipes diretivas nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, realizado no dia 16/11. Em meio aos sucessivos ataques à Educação, o processo de eleição das direções possui grande importância para toda a comunidade escolar. A gestão democrática foi conquistada com a luta da Educação e mantém-se como realidade na rede devido à vigilância e compromisso da categoria.

O SIMPA faz parte dessa luta e estará sempre junto com professores e funcionários em defesa da democracia, da valorização e da educação pública de qualidade, principalmente em tempos em que é necessário defender o óbvio: o respeito ao voto e à ampla participação na radicalização da tão jovem democracia brasileira.



Fotos: Divulgação

# #EscolaSemMordação

# Manifesto CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

Foto: Sílvia Fernandes

As centrais sindicais CUT, CTB e Intersindical realizaram ato contra a terceirização (9/11), em frente ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. O SIMPA e representações de diversas categorias assinaram manifesto em solidariedade a Justiça do Trabalho, que tem condenado as arbitrariedades de empresas nos contratos terceirizados.

A terceirização é permitida apenas nas funções não relacionadas às atividades-fim das empresas. O setor patronal vem pressionando, dentro e fora do Congresso, para emplacar a terceirização ilimitada, sem controle. Essa alteração na lei também implicará no aumento das terceirizações no serviço público, reduzindo ainda mais o ingresso por concurso e aumentando a precarização do trabalho no setor, além dos riscos de corrupção e desvio de recursos das políticas essenciais.



## SIMPA leva doações a estudantes

O SIMPA apoia integralmente as ocupações nas universidades contra a PEC 241(55) DA MORTE, contra a reforma do ensino médio e contra o projeto Escola com Mordalha. A luta leva em conta a questão dos estudantes, que terão investimentos reduzidos na Educação e na Saúde, atingindo os trabalhadores com a retirada de direitos trabalhistas e a precarização do trabalho no serviço público.

No dia 16/11, a direção do sindicato entregou mantimentos arrecadados durante a aula pública dos municipais, no dia nacional de luta contra da PEC 241(55), na Ocupação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), na Ocupação da Faculdade de Educação (FACED) e na Ocupação da Faculdade de Arquitetura da UFRGS.

#OcupaçãoÉLuta

Foto: Mariana Pires



## GOVERNO FEZ CAIXA À CUSTA DOS MUNICIPALÁRIOS

## Descaso com a Assistência Social

VERGONHA!

Que proteção social é esta? Essa é a pergunta da categoria municipalária na Assistência Social de Porto Alegre, diante do total abandono e precarização da FASC. Atualmente, a Fundação não paga as empresas terceirizadas. Os contratados da Cootravipa, há quatro meses sem repasse, entraram em greve. Contas de luz, água, transporte, aluguéis e outras despesas da instituição estão em atraso. De acordo com o CORES FASC, as péssimas condições de trabalho impedem o atendimento à população que busca o Cadastro Único, gerando superlotação nos CRAS e sobrecarregando os trabalhadores.

O CORES responsabiliza a péssima gestão administrativa e financeira pelo caos na FASC. O que se vê é o abandono institucional dos preceitos do serviço público, da “impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.

A FASC sucumbe, imersa em denúncias do Ministério Público e da Procuradoria-Geral do Município (PGM) sobre contratos e convênios com ilegalidades flagrantes, pagamentos e aluguéis irregulares que premiam “os amigos” e desconsideram a população mais pobre, as crianças, os adolescentes e as famílias que têm seus direitos aos serviços de qualidade negados.

Com o parcelamento da inflação em 2015 e 2016, os municipais deixaram de receber o equivalente a 60% de um salário, ou seja, por dois anos consecutivos o governo fez caixa com o nosso dinheiro. Exigimos o pagamento em dia do 13º e não aceitamos parcelamento de salário.

**Dia 13/12 - 14h - ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA MUNICIPALÁRIA**

CENTRO DE EVENTOS DO PARQUE HARMONIA

**Dia de luta e mobilização em defesa dos nossos direitos!**

# #NENHUM DIREITO A MENOS

## Trabalhadores unidos contra o pacote de Sartori

Sindicatos, servidores, artistas e estudantes estão em vigília, em frente ao Palácio Piratini, contra o pacote de maldades lançado por Sartori. A ocupação da Praça da Matriz iniciou no dia seguinte ao anúncio do governador, 22/11, e segue até que as medidas contra o povo sejam revogadas pela Assembleia Legislativa.

O SIMPA está presente na vigília e une-se a esta luta pelo Rio Grande do Sul. Muitos municipais estão participando das atividades e protestos no local e a direção integra a luta contra o desmonte do serviço público.

### GOLPE NA POPULAÇÃO E NOS TRABALHADORES!

O pacote apresentado pelo governador não contém medidas que aumentem a arrecadação do RS, nem que impulsionem o desenvolvimento. A reforma tributária não é uma proposta de Sartori. As isenções fiscais aos empresários e aos sonegadores de impostos seguem intocadas. Também não há projeto para a redução de salários para deputados, secretários e CCs, que tiveram super aumento em 2015.



### MUNICIPÁRIOS EM ALERTA!

O alerta aos municipais também foi acionado. Após o anúncio oficial do pacote, o prefeito eleito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, manifestou seu apoio, dizendo que as ações são um exemplo a ser seguido.

Fotos: Divulgação



### AUMENTO DA PREVIDÊNCIA

Aumenta de 13,25% para 14% a alíquota de contribuição dos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), civis e militares, de todos os Poderes.

### PAGAMENTO NO 10º DIA ÚTIL

Transfere o pagamento do funcionalismo um calendário que varia do quinto dia útil (até R\$ 1.300) para o vigésimo dia útil (acima de R\$ 6.000). A maior parte das matrículas (ou salários de R\$ 2.900 mensais), pela proposta, deverá receber até o décimo dia útil.

### 13º PARCELADO

A proposta é de pagar apenas 50% do 13º dos servidores remetendo a outra parcela para novembro de 2017.

## Demissão de 1,2 mil servidores

### PRIVATIZAÇÃO

Um dos projetos incluído no pacote prepara o terreno para a privatização da CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica, da CRM – Companhia Rio-Grandense de Mineração, da Sulgás – Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul e da Cesa – Companhia Estadual de Silos e Armazéns.

### EXTINÇÃO

TVE RS e FM Cultura 107.7  
Cientec – Ciência e Tecnologia  
FDRH – Fundação de Desenvolvimento de RH  
FEE – Fundação de Economia e Estatística  
Fepagro – Pesquisa Agropecuária  
Fepps – Produção e Pesquisa em Saúde  
FIGTF – Inst. Gaúcho de Tradição e Folclore  
Fundação Zoobotânica  
Metroplan

Não vamos aceitar que os trabalhadores paguem a crise! Nossa categoria faz parte dessa luta!

# #PEC 241/55 DA MORTE

## AULA PÚBLICA APONTA REDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Centenas de municipais de Porto Alegre participaram da Aula Pública, no Largo Zumbi dos Palmares, no dia 11/11, para discutir os impactos da PEC 241/55 no serviço público e nas políticas públicas. A atividade, realizada pelo SIMPA juntamente com a ATEMPA, contou com a participação de Anelise Manganelli, economista do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos (Dieese) e de Mauri Cruz, integrante da direção executiva da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong).

Em caminhada até a Esquina Democrática, os(as) municipais(as) se somaram ao ato convocado pelas centrais sindicais CUT, CTB, NCST e Intersindical, no Dia Nacional de Greves, Paralisações e Atos contra a PEC 241/55, considerada pelos trabalhadores como a PEC da Morte.



Fotos: Mariana Pires



**#UnirParaResistir**  
Hora de união dos trabalhadores!

### ESTADO MÍNIMO

Chamada de Novo Regime Fiscal, a PEC 241, agora no Senado como PEC 55 (aprovada em 1º turno no dia 29/11), retrocede nos direitos da população brasileira, pois limita, por até 20 anos, os recursos públicos, como aqueles investidos em saúde e educação, reduzindo drasticamente as principais políticas públicas do país para usar o dinheiro no pagamento da dívida pública e dos juros que acarreta.

A PEC 241/55 representará o retorno à velha política do estado mínimo, utilizado para garantir os lucros dos mais ricos em prejuízo dos setores mais pobres da população e de quem mais precisa dos serviços públicos, como hospitais, postos de saúde, escolas públicas, universidades e institutos federais.

### RETROCESSO NA EDUCAÇÃO

Se a PEC 241/55 tivesse sido aprovada em 2002, seriam menos R\$ 377 bilhões na educação, dos R\$ 802,3 bilhões destinados hoje. De 2002 até 2015 seriam perdidos 47% de investimento. Tudo seria cortado pela metade: valor destinado ao PISO dos professores; vagas no Ensino Superior, Infantil, Fundamental e Médio; programas do MEC, Institutos Federais criados, REUNI, PROUNI e FIES, bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, etc...

### CAOS NA SAÚDE

Na saúde, caso o sistema seja mantido por 20 anos, as perdas se acumularão: R\$ 433,52 bilhões a menos, na projeção do Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Ou R\$ 743 bilhões, nas previsões do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

### RETIRADA DE DIREITOS E REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O funcionalismo público e quem depende do reajuste do salário mínimo, como aposentados e pensionistas, terão seus salários congelados. A PEC limita benefícios no plano de carreira. Aliada à PEC 241/55, outras medidas retiram direitos: aumento da idade para aposentadoria (65 anos para homens e 62 para mulheres) e fim da aposentadoria especial.